

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	09
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Carrancas Pintadas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Rosilene dos Santos	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 71
OCUPAÇÃO	Artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	08/08/1974
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 83.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O bem é forma de expressão por materializar uma crença típica do imaginário nordestino: rostos humanos deformados, feitos em madeira pintada com tinta óleo nas cores vermelho, preto, branco e marrom. Pode ser encontrada em todos os tamanhos, contudo as mais comuns medem cerca de 60cm. Possui larga produção, por ser um produto muito popular no Nordeste. São colocadas em casas e estabelecimentos para espantar maus espíritos. Envolve um público de artesãos, compradores e vendedores. É de grande importância para a vida local, uma vez que faz parte do imaginário popular. Todos os anos, Rosilene trabalha na pintura das carrancas e participa de todas as etapas de trabalho sozinha, tendo aprendido o ofício com seu marido, há 20 anos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde é produzida a peça por Dona Rosilene é a garagem da casa da artesã. Lá, em meio aos carros, e sentada no chão, ela pinta as peças; há o armazenamento das peças já pintadas e uma mesa onde estão as tintas para a pintura, além de todo o material necessário.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marcos naturais ou edificados significativos próximos à edificação.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade acontece durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Rosilene faz todo o trabalho de pintura das carrancas sozinha. É proprietária dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu a pintar há mais ou menos 20 anos, com seu esposo que já trabalhava no ofício e já tinha clientela formada. Já ensinou várias pessoas com quem trabalhou, com as quais não convive mais. Outros dados biográficos importantes não apareceram, durante os contatos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Dona Rosilene vê na atividade um meio de vida, uma vez que retira desse trabalho o dinheiro para sobreviver. Segundo Rosilene em Caruaru, só existe ela que pinta as carrancas, e foi através dela que a atividade começou a ser desenvolvida na localidade, há 15 anos atrás. Segundo ela, não houve mudanças no modo de pintar as peças durante esses anos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não existem histórias associadas ao bem, porém Dona Rosilene é conhecida de todos na Feira por ser a única a trabalhar com a pintura de carrancas, sendo, portanto, muito respeitada no que faz.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Carrancas. Mais ou menos 150 por dia estão prontas para serem vendidas.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Quando a carranca é comprada por Rosilene, vem em estado bruto, ou seja: só a escultura na madeira, não-colorida. Por isso, dá-se primeiro um polimento com lixa, para que a peça possa receber a tinta. Depois de lixada, duas mãos de tinta de base são aplicadas, e, em seguida, são desenhados os detalhes da pintura externa. Para se obter um efeito mais bonito, depois de seca a pintura, aplica-se uma camada de cera de cor laranja na carranca.
Comercialização	Dona Rosilene vende as peças para vários estados do Brasil, inclusive para fora do país. Faz entrega também para os feirantes de Caruaru.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesã	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Garagem residencial.
QUEM PROVÊ	Dona Rosilene é proprietária do local, junto com o seu marido.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO	Serve de oficina de trabalho para as pinturas.
DESCRIÇÃO	Loja na Feira de Artesanato.
QUEM PROVÊ	Dona Rosilene é proprietária do local, e paga a taxa exigida pela Prefeitura da cidade para utilizar o espaço.
FUNÇÃO	Serve para a venda das carrancas e de outros produtos artesanais.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: tinta. Ferramentas: Lixa 20, pincéis e cera.
QUEM PROVÊ	Dona Rosilene compra a matéria-prima e as ferramentas em qualquer loja especializada, com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: A tinta é utilizada na pintura da peça. Ferramentas: A Lixa dá polimento à peça para o recebimento da tinta; os pincéis são utilizados para a aplicação da tinta; e a cera para dar o polimento final.
DISPONIBILIDADE	Não existe dificuldade para se obterem os instrumentos e matéria-prima.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	09
--	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Dona Rosilene	Limpeza do local e organização das ferramentas.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A entrevistada participa, atualmente, da Associação dos Vendedores da Feira de Artesanato de Caruaru, localizada na própria Feira, no Parque 18 de Maio, s/n, próxima à Feira de Artesanato.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	09
--	----	----	----	----	-----	----

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.15.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 83.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Carrancas Pintadas				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				